

## Carta de Conjuntura nº78 – Agosto de 2022

### Mercado de Trabalho

Os últimos dados divulgados pelo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED-MTE), referentes a agosto de 2022, indicam que foram criados 4.439 novos empregos formais no Estado. Em termos de *ranking* nacional de geração de novos empregos formais, o Estado seria o 17º na criação de novas vagas no mês de agosto/2022.

Os setores que mais geraram novos empregos formais foram: Serviços (1.983 a mais), Indústria (901 a mais) e Comércio (670 a mais). No acumulado dos últimos 12 meses, Mato Grosso do Sul apresentou uma criação de 42.455 empregos formais (Gráfico 1).

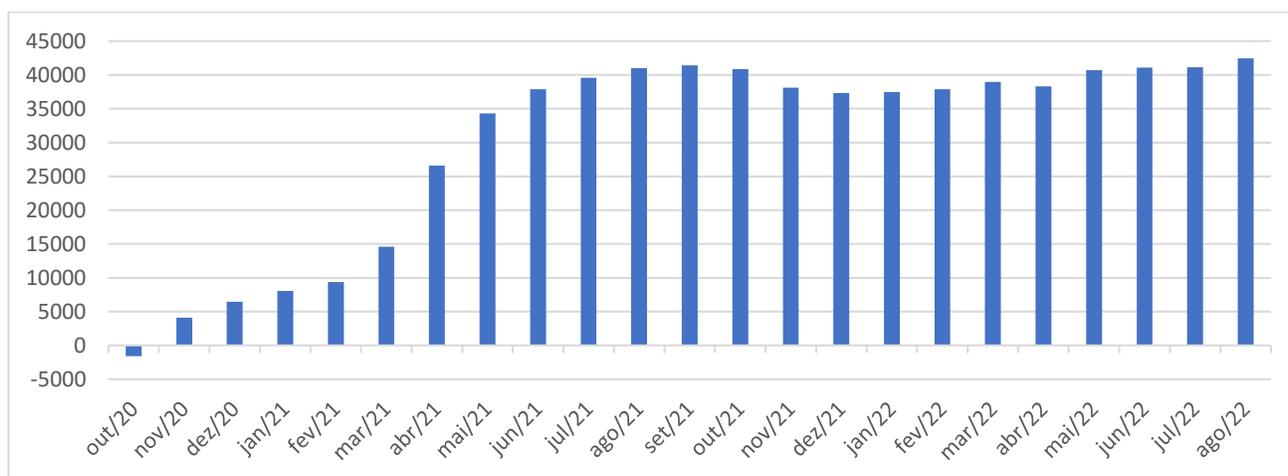


Gráfico 1 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul out/2020 a ago/2022  
Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

O Comércio vem apresentando, no acumulado dos últimos 12 meses, 17.045 vagas a mais. Os principais serviços que tiveram alta no mês de agosto de 2022 foram: Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (873 vagas a mais), Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (432 vagas a mais), Transporte, armazenagem e correio (290 vagas a mais) (Gráfico 2).

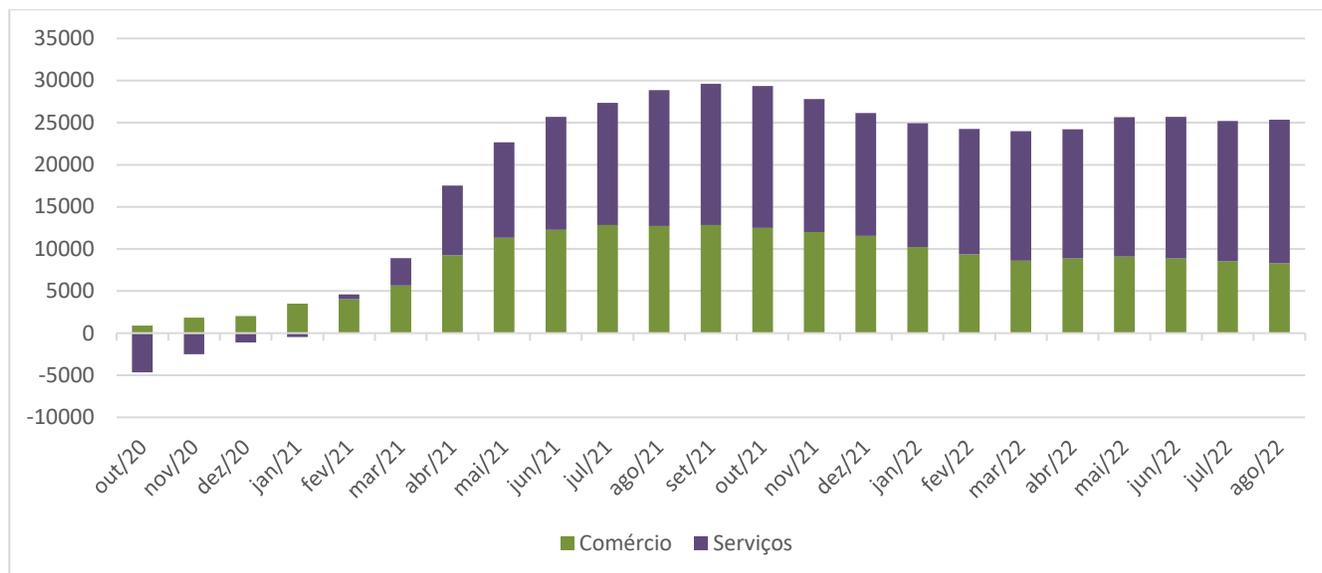


Gráfico 2 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul de out/2020 a ago/2022

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

A indústria também apresentou saldo positivo, principalmente na indústria de transformação com 865 vagas a mais, já na Construção Civil foram 577 vagas a mais.

No acumulado dos últimos 12 meses, a indústria apresenta uma criação de 3.635 novas vagas, enquanto que a Construção Civil acumula 6.303 novas vagas (Gráfico 3).



Gráfico 3 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul out/2020 a ago/2022

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Com relação ao comportamento das seções da CNAE, temos no Quadro 1 os períodos de janeiro a agosto de 2022 comparado com janeiro a agosto de 2021, que pode ser verificado abaixo:

Quadro 1 – Saldo acumulado de empregos formais gerados em Mato Grosso do Sul em Jan-Ago/2022 e Jan-Ago/2021

CNAE por seção	Jan-Ago/2021	Jan-Ago/2022	Posição
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aqüicultura	4.017	7.209	Crescimento
Indústrias Extrativas	269	62	Queda
Indústrias De Transformação	4.410	4.533	Crescimento
Eletricidade e Gás	-28	72	Crescimento
Água, Esgoto, Atividades De Gestão De Resíduos e Descontaminação	104	146	Crescimento
Construção	3.131	5.781	Crescimento
Comércio; Reparação De Veículos Automotores e Motocicletas	8.052	4.828	Queda
Transporte, Armazenagem e Correio	2.185	3.145	Crescimento
Alojamento e Alimentação	1.153	1.614	Crescimento
Informação e Comunicação	528	476	Queda
Atividades Financeiras, De Seguros e Serviços Relacionados	465	430	Queda
Atividades Imobiliárias	183	94	Queda
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	1.635	1.447	Queda
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	2.770	4.122	Crescimento
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	18	215	Crescimento
Educação	2.107	1.760	Queda
Saúde Humana e Serviços Sociais	1.807	1.448	Queda
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	177	170	Queda
Outras Atividades De Serviços	864	1.410	Crescimento
Serviços Domésticos	3	5	Crescimento

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

No comparativo de geração em janeiro a agosto de 2022 foram criadas 38.967 vagas, com maior intensidade na Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (7.209 a mais), Construção (5.781 novas vagas) e Comércio (4.828 novas vagas).

Com relação à questão regional, apresenta-se no Quadro 2 a seguir os dez municípios com melhores saldos de postos de trabalho e os dez piores de janeiro a agosto de 2022.

Quadro 2 – Saldo acumulado de empregos formais nos municípios de Mato Grosso do Sul em janeiro a agosto de 2022

<b>Municípios com maior geração de emprego formal</b>	<b>Saldo acumulado</b>	<b>Municípios com menor geração de emprego formal</b>	<b>Saldo acumulado</b>
Campo Grande	11.433	Juti	-215
Três Lagoas	3.479	Deodápolis	-81
Ribas do Rio Pardo	3.369	Novo Horizonte do Sul	-7
Dourados	2.551	Mundo Novo	-6
Aparecida do Taboado	1.167	Antônio João	3
Corumbá	853	Pedro Gomes	9
Água Clara	810	Inocência	11
Chapadão do Sul	805	Japorã	12
Nova Andradina	804	Glória de Dourados	17
Rio Brilhante	762	Jateí	21

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

O município de Campo Grande apresentou melhor resultado com geração de 11.433 novos empregos formais, enquanto que o pior resultado foi para Juti, com destruição de 215 empregos formais.